

QUARESMA 2013
Ano C

PESCAR
NAS ÁGUAS DA FÉ



Paróquia de S. José
Coimbra

INTRODUÇÃO

Na sua dimensão penitencial, a Quaresma é o tempo de tomada de consciência das fraquezas e dos pecados de cada um; tempo de busca de Deus e tempo de conversão, o que implica necessariamente a participação na vivência de Cristo, no caminho do amor e da acção, através do esforço individual de cada cristão.

Este esforço deverá levar ao **aprofundamento da fé baptismal**, acompanhado do dinamismo em todas as etapas desse caminho de fé, a fim de ser renovada a aliança com Deus, celebrando em comunidade e dando visibilidade dessa opção, sendo comunhão com Ele.

Nesta Quaresma, propõe-se uma caminhada baseada e construída nos elementos da Barca da Fé, pois queremos assumir o desafio lançado pelo Papa Bento XVI, neste ano em que se comemora o cinquentenário do Concílio Vaticano II, como um marco na interpelação dos cristãos para uma participação mais ativa na vida da Igreja.

Queremos pescar peixes de mudança e conversão, encher a nossa rede de pesca com atitudes de solidariedade, de comunhão com a missão da Igreja, de renúncia para com os nossos défices.

A mensagem da Páscoa é justamente esta: uma mensagem de vida, de alegria e de paz, que podemos atingir com maior facilidade através da caminhada desta Quaresma, num ano em que as adversidades não só nos são anunciadas a cada momento, mas as vamos sentindo e sofrendo no dia-a-dia e, sobre as quais, temos o dever de agir.

Há uma certeza: Jesus é o caminho, a verdade e a vida! Ele jamais nos deixará em crise, pois o Seu Amor é abundante e infinito. Sejamos capazes de percorrer o caminho, alimentados de uma maior adesão a Cristo, para que n'Ele possamos ser Seus instrumentos de Fé.

Catequese da Paróquia de São José

A BARCA DA FÉ

Logotipo para o ANO DA FÉ 2012 – 2013



PANTONE | SOLID COATED - 201C

Conceito por trás do logotipo: Num campo quadrado e com borda, encontra-se simbolicamente representada a nau, imagem da Igreja, que navega sobre águas sutilmente esboçadas na gráfica, cujo mastro principal é uma cruz que iça as velas que, com sinais dinâmicos, realizam o trigrama de Cristo; além disso, no fundo das velas, o sol, que associado ao trigrama, remete à eucaristia.



A nau | A Igreja

O mastro principal | A Cruz

O Trígama | IHS

O Sol | A eucaristia



ANO DA FÉ = Fonte: Century Gothic
Corpo: Médio
Altura: 130% - Largura: 100%] A

2012 = Fonte Century Gothic
2013 = Fonte Century Gothic
Corpo: médio
Altura: 100% - Largura: 100%] B

Proporção dimensão caráter: A/B = 5/4

A barca da fé encerra na sua simbologia a missão de Jesus...

A Igreja é como uma barca nas águas do mar deste mundo, conduzida pelo sopro do Espírito e direcionada por Aquele que é sua Cabeça, Jesus Cristo, que, por Sua Paixão Morte e Ressurreição, reconciliou o mundo com Deus e permanece connosco na Eucaristia, penhor da nossa salvação. Essa é a fé que professamos (Bento XVI).

A barca, as redes e os peixes estiveram, por diversas vezes, presentes na vida pública de Jesus, representando um meio de interpelar, acolher e sensibilizar aqueles que com Ele queriam estar, para ouvir os seus ensinamentos e que os levariam a segui-l'O e a ser seus mensageiros apostólicos. Assim se iniciou a Igreja e aconteceu a diáspora da fé em Deus e na Sua Palavra, realidade que hoje os cristãos têm o dever de continuar e/ou reafirmar.

A Quaresma enquadra-se numa das oportunidades de reflexão, de convite à interiorização e à intimidade com Deus, que leve os cristãos a se assumirem na Igreja e na sociedade.

OBJETIVOS

Ajudar as crianças e adolescentes da catequese, juntamente com a restante comunidade, a viverem o Tempo da Quaresma como:

- Caminho de conversão a que Deus nos chama
- Caminho de fé em Deus e na Sua Igreja
- Caminho de intimidade com Deus, pela oração/reconciliação

COMO FAZER NA CATEQUESE

Na introdução da Campanha (*a realizar na primeira semana*) devem realçar-se as seguintes ideias, desenvolvendo-as a partir dos textos propostos:

- a)** A Quaresma é um tempo de preparação, um caminho a percorrer até à Páscoa, a grande festa em que se celebram os Mistérios fundamentais da fé – a Morte e Ressurreição de Jesus.
- b)** Para nos ajudar nesta caminhada teremos, em cada semana, um resumo do evangelho do respectivo domingo com sugestões para o ler, meditar, rezar e, depois, procurar viver a Palavra de Deus na nossa vida com o compromisso que assumirmos. Esta reflexão resulta dos contributos colhidos no portal dos Dehonianos, podendo ser intensificada através da sua consulta em www.dehonianos.org/
- c)** A oração e a partilha, em cada semana, são alguns desafios de conversão para a vivência cristã da Quaresma em atitude de purificação/aperfeiçoamento e de intimidade de cada um com o Senhor Jesus.
- d)** A renúncia que se propõe destina-se a partilhar com quem tem mais necessidades e também a educar o nosso sentido no outro, numa perspectiva da função caritativa da Igreja. Deverá ser colocada num mealheiro, pelo qual cada catequista se responsabilizará durante a Quaresma. Fará depois a sua entrega à equipa coordenadora da catequese, que, conjuntamente com o pároco, encontrarão a melhor forma de fazer chegar o resultado total a um destinatário, em regra uma instituição social.

COMO FAZER NA EUCARISTIA COM A COMUNIDADE

- a)** Os catequistas devem preparar um espaço na igreja, junto ao altar da celebração e que não crie demasiada desatenção à assembleia que celebra. Aí colocarão, de forma progressiva, os elementos de cada semana e farão a “exposição” da mensagem bíblica.

- b) Na admoção das eucaristias, deve fazer-se uma reflexão breve sobre a caminhada quaresmal, baseada no símbolo e na atitude semanal.
- c) O compromisso individual dos catequizandos, representado no elemento semanal, deverá ser trazido para a Eucaristia, e entregue no momento do Ofertório.
- d) A oração da semana deve ser integrada no momento de acção de graças, podendo ser rezada por toda a assembleia.

1º DOMINGO

“NEM SÓ DE PÃO VIVE O HOMEM”

EVANGELHO – Lc 4, 1-13

Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo, retirou-se das margens do Jordão. Durante quarenta dias, esteve no deserto, conduzido pelo Espírito, e foi tentado pelo diabo. Nesses dias não comeu nada e, passado esse tempo, sentiu fome. O diabo disse-lhe: «Se és Filho de Deus, manda a esta pedra que se transforme em pão». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: 'Nem só de pão vive o homem'». O diabo levou-o a um lugar alto e mostrou-lhe num instante todos os reinos da terra e disse-lhe: «Eu Te darei todo este poder e a glória destes reinos, porque me foram confiados e os dou a quem eu quiser. Se Te prostrares diante de mim, tudo será teu». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: 'Ao Senhor teu Deus adorarás, só a Ele prestarás culto'». Então o demónio levou-o a Jerusalém, colocou-o sobre o pináculo do Templo e disse-lhe: «Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaixo, porque está escrito: 'Ele dará ordens aos seus Anjos a teu respeito, para que te guardem'; e ainda: 'Na palma das mãos te levarão, para que não tropeces em alguma pedra'». Jesus respondeu-lhe: «Está mandado: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'». Então o diabo, tendo terminado toda a espécie de tentação, retirou-se da presença de Jesus, até certo tempo.

A Imposição das Cinzas, é concretizada na Eucaristia deste 1º Domingo, **apenas para as crianças da Catequese**, e logo no início. Na Quarta Feira de Cinzas, deve iniciar-se a visualização inicial e comunitária da campanha. Neste Domingo, dá-se-lhe continuidade, com os respetivos elementos desta semana.

REFLEXÃO

- O Evangelho apresenta-nos um ensinamento muito forte de Jesus, que O vincula a uma escolha consciente pela lógica de Deus, em contraposição com a sedução pelos bens terrenos: “Nem só de pão vive o homem”; “Ao Senhor, teu Deus adorarás e só a Ele prestarás culto” e ainda “Não tentarás o Senhor, teu Deus”. E nós, cristãos, seguidores de Jesus, é essa a nossa lógica, também?
- Deixar-se conduzir pela tentação dos bens materiais, do acumular mais e mais, do olhar apenas para o seu próprio conforto e comodidade, fechar-se à partilha e às necessidades dos outros, é seguir o caminho de Jesus?
- Dentro de cada pessoa, existe o impulso de dominar, de ter autoridade, de prevalecer sobre os outros. Por isso – às vezes até mesmo na Igreja – os pobres, os débeis, os humildes têm de suportar atitudes de prepotência, de autoritarismo, de intolerância, de abuso. O Evangelho diz-nos que este “caminho” não tem nada a ver com o serviço simples e humilde que Jesus nos propõe nas suas palavras e nos seus gestos.

- Podemos, também, ceder à tentação de usar Deus ou os dons de Deus para brilhar em proveito próprio, para levar os outros a admirar-nos. A isto Jesus responde de forma determinada: não utilizarás Deus em proveito da tua vaidade e do teu êxito pessoal.

NA SALA DE CATEQUESE (REFLEXÃO COM AS CRIANÇAS)

ELEMENTO DA SEMANA: Barca

ATITUDE: Entrar na caminhada quaresmal e de fé, que esta barca nos quer proporcionar.

1. Refletir sobre o Evangelho, com as crianças e, tendo em conta a sua idade, sensibilizar para a atitude esperada, nesta Quaresma, tempo de renovação interior.
2. Preparar a participação na Eucaristia dominical (*para o grupo/ano responsável pelas leituras*)
3. Referir a importância do compromisso semanal, enquanto caminhada espiritual, evidenciando a simbologia da barca, neste Ano da Fé. Com base no significado do logotipo, a barca significa a Igreja, da qual cada um de nós é elemento integrante.
4. Entregar o elemento da semana (peixe nº 1 que representa cada um) para trazerem para a Eucaristia dominical.
5. Construir, com as crianças, um barco de papel, que levarão para casa e guardarão para depois encher com os peixes que trouxerem para a Eucaristia e lhe serão devolvidos, após as férias da Páscoa.

COMPROMISSO PARA A SEMANA

1. Fazer exame de consciência para identificar que tentações são capazes de nos desviar do caminho de Deus.
2. RESISTIR ÀS TENTAÇÕES que nos perturbam: preguiça, desleixo com as nossas coisas, incumprimento dos nossos deveres, vaidade, inveja, ciúme, etc...
3. TRAZER O PEIXE Nº 1, PARA A EUCARISTIA, (*a colocar na rede da barca que levará cada um de nós nesta viagem*). Ao assumirmos que cada um de nós é um peixe dessa pesca milagrosa que aconteceu no dia do nosso batismo, e sabendo que a barca da fé representa a Igreja, significa a nossa consciência de cristãos, que querem navegar na espiritualidade quaresmal.
4. TRAZER PARA A CATEQUESE, (*a colocar no mealheiro*) a renúncia semanal conseguida – ex: guardar o dinheiro de uma pastilha, de um chupa, de um bolo e dar aos mais necessitados. Queremos, assim, levar a fé aos que andam desanimados, sem emprego, sem família, sem um projeto de vida.

Para o grupo que prepara a Eucaristia Dominical, **PREPARAR A ADMONICÃO** com a leitura do seguinte texto:

Iniciou-se na passada quarta-feira mais uma caminhada quaresmal, na qual somos convidados a repensar a nossa fé. Todos, em cada dia, somos chamados a ser discípulos de Jesus e a seguirmos a Sua

Palavra. Ser discípulo, é segui-l'O e anunciá-l'O, mesmo perante as dificuldades ou tentações que sentimos no nosso dia-a-dia. Não tenhamos medo, ou vergonha de adorar o Senhor Deus que tanto nos ama e de nos assumirmos como parte desta barca da fé, que é a Igreja.

ORAÇÃO PARA REZAR EM FAMÍLIA

“Senhor, Deus fiel e amigo, nós Te damos graças porque nos enviaste o teu Filho Jesus. Ele convida-nos a segui-l'O nos caminhos da humanidade e a comprometermo-nos neste caminho da Quaresma. Nós Te pedimos: enche-nos do Espírito Santo, para que possamos ser mais fiéis à tua Palavra.

2º DOMINGO

“ESTE É O MEU FILHO, O MEU ELEITO: ESCUTAI-O”

EVANGELHO - Lc 9,28b-36

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte, para orar. Enquanto orava, alterou-se o aspeto do seu rosto e as suas vestes ficaram de uma brancura refulgente. Dois homens falavam com Ele: eram Moisés e Elias, que, tendo aparecido em glória, falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém. Pedro e os companheiros estavam a cair de sono; mas, despertando, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com Ele. Quando estes se iam afastando, Pedro disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Fazemos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Não sabia o que estava a dizer. Enquanto assim falava, veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra; e eles ficaram cheios de medo, ao entrarem na nuvem. Da nuvem saiu uma voz, que dizia: «Este é o meu Filho, o meu Eleito: escutai-O». Quando a voz se fez ouvir, Jesus ficou sozinho. Os discípulos guardaram silêncio e, naqueles dias, a ninguém contaram nada do que tinham visto.

REFLEXÃO

- A revelação de Jesus, como o Filho amado de Deus, representa o plano salvador para os homens através do dom da vida, da entrega total de Si próprio por amor. É desta forma que se realiza a nossa mudança do egoísmo para o amor. A “transfiguração” anuncia a vida nova que daí nasce: a ressurreição.
- Os três discípulos que partilham a experiência da transfiguração - porque amam tanto a Jesus - não queriam aceitar que Ele tivesse que morrer, tal como Moisés e Elias conversavam. Não entenderam que Deus Se manifesta no serviço, no amor que se dá. Qual é o caminho da Igreja de Jesus e de cada um de nós, em particular? Um caminho em busca de honras, em busca de influências, de poder? Ou um caminho de serviço aos mais pobres, de luta pela justiça, pela verdade e pelo amor?
- Os discípulos, testemunhas da transfiguração, parecem também não ter muita vontade de “descer à terra” e enfrentar o mundo e os problemas dos homens. Representam todos aqueles que vivem de olhos postos no céu, mas alheados da realidade concreta do mundo, sem vontade de intervir para o renovar e transformar. No entanto, a experiência de Jesus leva-nos a continuar a obra que Ele começou e a “regressar ao mundo” para fazer da vida um dom e uma entrega aos homens nossos irmãos.

NA SALA DE CATEQUESE (REFLEXÃO COM AS CRIANÇAS)

ELEMENTO DA SEMANA: Mastro

ATITUDE: Fazer exame de consciência

1. Reflectir sobre o Evangelho, com as crianças, e tendo em conta a sua idade, sensibilizar para a atitude esperada, nesta Quaresma, tempo de renovação interior.
2. Preparar a participação na Eucaristia dominical (*para o grupo/ano responsável pelas leituras*)
3. Referir a importância do compromisso semanal, enquanto caminhada espiritual, realçando a importância do mastro, que simboliza a cruz, enquanto elemento de transformação / mudança para uma vida melhor e orientada para o projeto que Deus tem para o mundo e para cada um dos seus filhos.
4. Entregar o elemento da semana (peixe nº 2) para trazerem para a Eucaristia dominical.

COMPROMISSO PARA A SEMANA

1. Rezar o PAI NOSSO em família, a oração dos filhos de Deus, que nos identifica como cristãos e nos consciencializa para os nossos erros, contrariando a nossa vontade, levando-nos a fazer a vontade do Pai.
2. TRAZER O PEIXE Nº 2, PARA A EUCARISTIA, (*a colocar na rede*). O mastro, representa a cruz onde Jesus, irá transfigurar-se, na vida concreta e na vida espiritual, mostrando-nos o caminho que nos é proposto: sermos esperança para os outros e vivermos em plenitude com o Pai. Então, voltemos a entrar na rede para mais este desafio: procurar mudar, mesmo que a cruz/mastro seja um pouco pesada. Devem escrever no peixe algo que lhes custou fazer para bem de alguém.
3. TRAZER PARA A CATEQUESE, (*a colocar no mealheiro*) a renúncia semanal conseguida.

Para o grupo que prepara a Eucaristia Dominical, **PREPARAR A ADMONICÃO** com a leitura do seguinte texto:

Neste segundo Domingo da Quaresma, a Palavra de Deus define o caminho que o verdadeiro discípulo deve seguir para chegar à vida nova, centrando-nos no mastro principal que é Cristo, exemplo humano da escuta atenta de Deus e dos seus projetos, da obediência total e radical aos Seus planos. O Evangelho relata a transfiguração de Jesus, que antecipa a concretização do seu sacrifício do amor de Deus. A melhor prova desse amor é Jesus Cristo, o Seu Filho amado, que morreu para ensinar ao homem o caminho da vida verdadeira. Sendo assim, o cristão nada tem a temer e deve enfrentar a vida com serenidade e esperança.

ORAÇÃO PARA REZAR EM FAMÍLIA

“Senhor, Deus de luz, bendito sejas por estes momentos de oração em cada domingo. Tu nos transportas sobre a montanha, com Jesus e os discípulos. É bom estarmos aqui, na tua presença. Nós Te

pedimos: abre o coração e o espírito de todos os fiéis cristãos à Palavra viva do teu Filho bem-amado, para que O escutemos”.

3º DOMINGO

“SE NÃO VOS ARREPENDERDES, MORREREIS TODOS DO MESMO MODO ”

EVANGELHO – Lc 13, 1-9

Naquele tempo, vieram contar a Jesus que Pilatos mandara derramar o sangue de certos galileus, juntamente com o das vítimas que imolavam. Jesus respondeu-lhes: «Julgais que, por terem sofrido tal castigo, esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus? Eu digo-vos que não. E se não vos arrependerdes, morrereis todos do mesmo modo. E aqueles dezoito homens, que a torre de Siloé, ao cair, atingiu e matou? Julgais que eram mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém? Eu digo-vos que não. E se não vos arrependerdes, morrereis todos de modo semelhante. Jesus disse então a seguinte parábola: «Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi procurar os frutos que nela houvesse, mas não os encontrou. Disse então ao vinhateiro: ‘Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro. Deves cortá-la. Porque há-de estar ela a ocupar inutilmente a terra?’ Mas o vinhateiro respondeu-lhe: ‘Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo. Talvez venha a dar frutos. Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano».

REFLEXÃO

- A proposta principal que Jesus apresenta chama-se “conversão” (“metanoia”). Não se trata de um simples arrependimento dos pecados; trata-se de um convite à mudança radical, à reformulação total da vida, da mentalidade, das atitudes, de forma que Deus e os seus valores passem a estar em primeiro lugar. É este caminho a que somos chamados a percorrer neste tempo, a fim de renascermos, com Jesus, para a vida nova do Homem Novo. Concretamente, em que é que a minha mentalidade deve mudar? Quais são os valores a que eu dou prioridade e que me afastam de Deus e das suas propostas?
- Temos à nossa disposição um tempo relativamente curto: é necessário aproveitá-lo e deixar que em nós cresça, o mais cedo possível, o Homem Novo. Está em jogo a nossa felicidade, a vida em plenitude... Porquê adiar a sua concretização?
- Uma outra proposta convida-nos a cortar definitivamente da nossa mentalidade a ligação direta entre pecado e castigo. Dizer que as coisas boas que nos acontecem são a recompensa de Deus, para o nosso bom comportamento, e que as coisas más são o castigo para o nosso pecado, equivale a acreditarmos num deus ambivalente, que nada tem a ver com o nosso Deus.

NA SALA DE CATEQUESE (REFLEXÃO COM AS CRIANÇAS)

ELEMENTO DA SEMANA: Trigramma JHS

ATITUDE: Fé e arrependimento

1. Reflectir sobre o Evangelho, com as crianças, e tendo em conta a sua idade, sensibilizar para a atitude esperada, nesta Quaresma, tempo de renovação interior.
2. Preparar a participação na Eucaristia dominical (*para o grupo/ano responsável pelas leituras*)

3. Referir a importância do compromisso semanal, enquanto caminhada espiritual.
4. Entregar o elemento da semana (peixe nº 3) para trazerem para a Eucaristia dominical.

COMPROMISSO PARA A SEMANA

1. Arrepende-se das atitudes menos boas do dia e reza, em família, o Ato de Contrição, juntamente com a oração da semana.
2. TRAZER O PEIXE Nº 3 PARA A EUCARISTIA, *(a colocar na rede)*. Este peixe é um convite a que cada um se junte à missão de Jesus na terra – Jesus Salvador dos Homens (JHS), procurando “salvar” aquele(s) que precisa(m) de nós. Escrever no peixe o nome de quem ajudaram a ser mais feliz.
3. TRAZER PARA A CATEQUESE, *(a colocar no mealheiro)* a renúncia semanal conseguida.

Para o grupo que prepara a Eucaristia Dominical, **PREPARAR A ADMONICÃO** com a leitura do seguinte texto:

Neste domingo, Jesus convida-nos ao arrependimento e à mudança de atitudes que por vezes assumimos na nossa vida. Cortar os “ramos velhos” do nosso pensamento e ações, para sermos um rebento novo é o desafio que nos é colocado, para irmos a ser cada vez melhores pessoas e melhores cristãos.

ORAÇÃO PARA REZAR EM FAMÍLIA

Senhor, nós Te damos graças, porque nos deixas o tempo da conversão. Nós Te pedimos pelas nossas comunidades e pelas nossas famílias; que o teu Espírito guie os nossos pensamentos, as nossas palavras e os nossos atos e que Ele produza em nós os frutos que Tu esperas.

4º DOMINGO

“DEUS ENVIOU O SEU FILHO PARA QUE O MUNDO SEJA SALVO POR ELE ”

EVANGELHO – Lc 15,1-3.11-32

Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: «Este homem acolhe os pecadores e come com eles». Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me toca’. O pai repartiu os bens pelos filhos. Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta. Tendo gasto tudo, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar privações. Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Então, caindo em si, disse: ‘Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores’. Pôs-se a caminho e foi ter com o pai. Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: encheu-se de compaixão e correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho: ‘Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. Mas o pai disse aos servos: ‘Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o.

Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'. E começou a festa. Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. O servo respondeu-lhe: 'O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou são e salvo'. Ele ficou ressentido e não queria entrar. Então o pai veio cá fora instar com ele. Mas ele respondeu ao pai: 'Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo'. Disse-lhe o pai: 'Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'».

REFLEXÃO

- A primeira chamada de atenção vai para o amor do Pai: um amor que respeita absolutamente as decisões – mesmo absurdas – desse filho que abandona a casa paterna; um amor que está sempre lá, fiel e inquebrável, preparado para abraçar o filho que volta. Repare-se: mesmo antes de o filho falar e mostrar o seu arrependimento, o Pai manifesta-lhe o seu amor; é um amor que precede e se manifesta antes da conversão. É num Deus que nos ama desta forma que somos chamados a confiar neste tempo de “metanoia”.
- Esta parábola alerta-nos também para a frustração de uma vida vivida longe do amor do “Pai”, no egoísmo, no materialismo, na autossuficiência. Convida-nos a reconhecer que não é nos bens deste mundo, mas é na comunhão com o “Pai” que encontramos a felicidade, a serenidade e a paz.
- Convida-nos a não nos deixarmos dominar pela lógica do que é “justo” aos olhos do mundo, mas pela “justiça de Deus”, que é misericórdia, compreensão, tolerância e amor. Com que critérios julgamos os nossos irmãos? Com os critérios da justiça do mundo, ou com os critérios da misericórdia de Deus? A nossa comunidade é, verdadeiramente, o espaço onde se manifesta a misericórdia de Deus?

NA SALA DE CATEQUESE (REFLEXÃO COM AS CRIANÇAS)

ELEMENTO DA SEMANA: Sol eucarístico

ATITUDE: Alegria/exaltação por ser cristão.

1. Reflectir sobre o Evangelho, com as crianças, e tendo em conta a sua idade, sensibilizar para a atitude esperada, nesta Quaresma, tempo de renovação interior.
2. Preparar a participação na Eucaristia dominical (*para o grupo/ano responsável pelas leituras*)
3. Referir a importância do compromisso semanal, enquanto caminhada espiritual. Ceder o elemento da semana (peixe nº 4) do qual falarão em família.

COMPROMISSO PARA A SEMANA

1. Promover o hábito do abraço entre os membros da família, demonstrando os afetos.
2. TRAZER O PEIXE Nº 4, PARA A EUCARISTIA, (*a colocar na rede*). O sol é um dos recursos da natureza que sustenta a vida dos seres vivos. Sem sol o mundo seria inviável. Também, sem

afetos a relação se torna insustentável. Os peixes são um exemplo de relação em grupo representado em grandes cardumes. Por seu lado, a Eucaristia representa o alimento da relação espiritual com Deus, onde tem lugar a comunhão da fé e o caminho da salvação. Devem escrever no peixe o nº de abraços / afetos que deram.

3. TRAZER PARA A CATEQUESE, (a colocar no mealheiro) a renúncia semanal conseguida.

Para o grupo que prepara a Eucaristia Dominical, **PREPARAR A ADMONICÃO** com a leitura do seguinte texto:

Pôr-se a caminho na direção do Pai e tornar-se pequenino e humilde é a proposta da parábola que nos é apresentada neste domingo. Conhecemos a Sua misericórdia e a alegria que sente por cada vez que voltamos ao seu regaço, sempre disponível para nos acolher e abraçar.

A nossa resposta à proposta de Deus deve passar por atitudes de alegria e exaltação por sermos filhos deste Pai que nos deu o Seu Filho em Eucaristia, como prova do maior e mais duradouro amor.

ORAÇÃO PARA REZAR EM FAMÍLIA

Pai misericordioso, nós Te damos graças pela grande festa dos reencontros de cada domingo. Preparas-nos a mesa para nos acolher, perdoadando os nossos pecados e enchendo-nos com o teu Espírito. Como o filho perdido e reencontrado nós Te pedimos: Pai, pecámos contra ti, alivia a nossa culpa e alegra o nosso coração, pela força do teu Espírito Santo.

5º DOMINGO

“VAI E NÃO TORNES A PECAR ”

EVANGELHO – Jo 8, 1-11

Naquele tempo, Jesus foi para o Monte das Oliveiras. Mas de manhã cedo, apareceu outra vez no templo, e todo o povo se aproximou d'Ele. Então sentou-Se e começou a ensinar. Os escribas e os fariseus apresentaram a Jesus uma mulher surpreendida em adultério, colocaram-na no meio dos presentes e disseram a Jesus: «Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Na Lei, Moisés mandou-nos apedrejar tais mulheres. Tu que dizes?». Falavam assim para Lhe armarem uma cilada e terem pretexto para O acusar. Mas Jesus inclinou-Se e começou a escrever com o dedo no chão. Como persistiam em interrogá-l'O, ergueu-Se e disse-lhes: «Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra». Inclinou-Se novamente e continuou a escrever no chão. Eles, porém, quando ouviram tais palavras, foram saindo um após outro, a começar pelos mais velhos, e ficou só Jesus e a mulher, que estava no meio. Jesus ergueu-Se e disse-lhe: «Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?». Ela respondeu: «Ninguém, Senhor». Disse então Jesus: «Nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar».

REFLEXÃO

- O nosso Deus misericordioso – di-lo de forma clara o Evangelho de hoje – não quer a morte daquele que errou, mas a libertação plena do homem. Só a misericórdia e o amor se encaixam: só eles são capazes de mostrar a esperança, a vontade de mudar, o desejo de uma vida nova. A força de Deus não está no castigo, mas está no amor.
- No nosso mundo, o fundamentalismo e a intransigência falam frequentemente mais alto do que o amor: mata-se, oprime-se, escraviza-se em nome de Deus; desacredita-se, calunia-se, marginaliza-se

em nome da moral e dos bons costumes... Esta lógica (bem longe da misericórdia e do amor de Deus) leva-nos a algum lado? A intolerância alguma vez gerou alguma coisa, além de violência, de morte, de lágrimas, de sofrimento?

• Quantas vezes nas nossas comunidades o radicalismo causa marginalização e sofrimento... Quantas vezes se atiram pedras aos outros, esquecendo os nossos próprios telhados de vidro... Quantas vezes marcamos os outros com o estigma da culpa e queimamos a pessoa em “julgamentos sumários” sem direito a defesa... Esta é a lógica de Deus? O que nos interessa: a libertação do nosso irmão, ou o seu afundamento? Deus convida-nos a despir-nos da hipocrisia e da intolerância, para vestirmos a linguagem do amor.

NA SALA DE CATEQUESE (REFLEXÃO COM AS CRIANÇAS)

ELEMENTO DA SEMANA: Coração *(a colocar na proa da barca)*

ATITUDE: Acolher e perdoar

1. Reflectir sobre o Evangelho, com as crianças, e tendo em conta a sua idade, sensibilizar para a atitude esperada, nesta Quaresma, tempo de renovação interior.
2. Preparar a participação na Eucaristia dominical *(para o grupo/ano responsável pelas leituras)*
3. Referir a importância do compromisso semanal, enquanto caminhada espiritual. Ceder, o elemento da semana (peixe nº 5) do qual falarão em família, relevando que no coração de cada um, todos deverão ter lugar, independentemente da condição social ou da raça.

COMPROMISSO PARA A SEMANA

1. Agradecer, rezando em família, pelo menos uma das refeições do dia.
2. TRAZER O PEIXE Nº 5, PARA A EUCARISTIA *(a colocar na rede)*. De nós, é esperada uma atitude de trabalho, feito com o coração, para com todos aqueles que se desviam dos caminhos da fé, aos quais devemos encaminhar e acolher no momento certo, sem fazer julgamentos de valor. Escrever no peixe o nome de alguém que era rejeitado e ajudaram a ser aceite no grupo.
3. TRAZER PARA A CATEQUESE, *(a colocar no mealheiro)* a renúncia semanal conseguida

Para o grupo que prepara a Eucaristia Dominical, **PREPARAR A ADMONICÃO** com a leitura do seguinte texto:

«Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?». Ela respondeu: «Ninguém, Senhor». Disse então Jesus: «Nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar».

Nesta frase, que hoje vamos ouvir no Evangelho, Jesus demonstra a sua misericórdia e convida-nos a deixar a hipocrisia e a intolerância e a vestirmos a roupagem e a linguagem do amor. Sejamos o exemplo da Sua vontade.

ORAÇÃO PARA REZAR EM FAMÍLIA

Pai misericordioso, bendito sejas pela mensagem de perdão, a palavra de reconciliação e o apelo à esperança, que nos ensinaste através do teu Filho. Nós Te pedimos por todas as nossas comunidades

que celebram a reconciliação nestes dias. Que o teu perdão nos renove e reforce a nossa relação com os outros e Contigo.

DOMINGO DE RAMOS

“HOSSANA AO FILHO DE DAVID ”

EVANGELHO – Lc 22,14-23,56

Porque é longo o Evangelho, apenas uma reflexão: Havia um homem chamado José, da cidade de Arimateia, que era pessoa reta e justa e esperava o reino de Deus. Era membro do Sinédrio, mas não tinha concordado com a decisão e o proceder dos outros. Foi ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus. E depois de o ter descido da cruz, envolveu-o num lençol e depositou-o num sepulcro escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado. Era o dia da Preparação e começavam a aparecer as luzes do sábado. Entretanto, as mulheres que tinham vindo com Jesus da Galileia acompanharam José e observaram o sepulcro e a maneira como fora depositado o corpo de Jesus. No regresso, prepararam aromas e perfumes. E no sábado guardaram o descanso, conforme o preceito.

REFLEXÃO

- Contemplar a cruz onde se manifesta o amor e a entrega de Jesus significa assumir a mesma atitude e solidarizar-se com aqueles que são crucificados neste mundo: os que sofrem violência, os que são explorados, os que são excluídos, os que são privados de direitos e de dignidade... Significa denunciar tudo o que gera ódio, divisão, medo. Significa evitar que os homens continuem a crucificar outros homens. Significa aprender com Jesus a entregar a vida por amor...

ELEMENTO DA SEMANA: Palma verde (*a colocar na ré da barca*)

ATITUDE: Celebração

1. Reflectir sobre o Evangelho e sensibilizar para a atitude esperada, nesta Quaresma, tempo de renovação interior.
2. Preparar a participação na Eucaristia dominical (*se crianças disponíveis, dado que já estão em férias*)

COMPROMISSO PARA A SEMANA

1. Auxiliar nas tarefas de casa, aliviando o esforço dos pais.
2. TRAZER O PEIXE Nº 6 PARA A EUCARISTIA (*a colocar na rede*). Este último peixe, igual aos que vemos nas bíblias, roupas e acessórios cristãos, simbolizam o Cristianismo e declaram a fé de que Jesus Cristo, filho de Deus é o Salvador! Também, no final desta viagem, cada um de nós deverá sentir-se um cristão mais assumido. Escrever no peixe o nº de vezes que ajudaram nas tarefas de casa.
3. Participar nas celebrações da Semana Santa.

Para o grupo que prepara a Eucaristia Dominical, **PREPARAR A ADMONICÃO** com a leitura do seguinte texto:

Celebrar a paixão e a morte de Jesus é abismar-se na contemplação de um Deus a quem o amor tornou frágil... Por amor, Ele veio ao nosso encontro, assumiu os nossos limites e fragilidades, experimentou a

fome, o sono, o cansaço, conheceu as tentações, experimentou a angústia e o pavor diante da morte; e, estendido no chão, esmagado contra a terra, atraindo, abandonado, incompreendido, continuou a amar. Desse amor resultou vida plena, que Ele quis repartir conosco “até ao fim dos tempos”: esta é a mais espantosa história de amor que é possível contar; ela é a boa notícia que enche de alegria o coração dos crentes.

ORAÇÃO PARA REZAR EM FAMÍLIA

Jesus, Filho do Deus vivo, nós Te bendizemos por esta revelação admirável que fizeste ao bom ladrão, e pela sensibilidade que concedeste a José de Arimateia, exemplos pelos quais fortificas a nossa esperança. Em nome de todos os nossos irmãos e unidos à Tua dor nós Te pedimos: «No teu Reino, lembra-te de nós, Senhor».

DOMINGO DE PÁSCOA

“ALELUIA, RESSUSCITOU ”

EVANGELHO – Jo 20, 1-9

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o discípulo predilecto de Jesus e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

REFLEXÃO

- A ressurreição de Jesus prova precisamente que a vida plena, a vida total, a libertação plena, a transfiguração total da nossa realidade e das nossas capacidades passam pelo amor que se dá, até às últimas consequências. Tenho consciência disso? É nessa direção que conduzo a caminhada da minha vida?
- Pela fé, pela esperança, pelo seguimento de Cristo e pelos sacramentos, a semente da ressurreição (o próprio Jesus) é depositado na realidade do homem/corpo. Revestidos de Cristo, somos nova criatura: estamos, portanto, a ressuscitar, até atingirmos a plenitude, a maturação plena, a vida total (quando ultrapassarmos a barreira da morte física). Aqui começa, pois, a nova humanidade.

ELEMENTO DA SEMANA: Jesus ressuscitado *(a colocar sobre a barca)*

ATITUDE: Júbilo

1. Reflectir sobre o Evangelho e sensibilizar para a atitude esperada, nesta Páscoa, tempo de celebração da Boa Nova.
2. Preparar a participação na Eucaristia dominical *(se crianças disponíveis, dado que já estão em férias)*

COMPROMISSO PARA A SEMANA

1. Celebrar a Páscoa, se possível vivenciar a visita pascal e falar sobre o seu significado.
2. PARTICIPAR NA EUCARISTIA.

Para o grupo que prepara a Eucaristia Dominical, **PREPARAR A ADMONICÃO** com a leitura do seguinte texto:

A ressurreição de Jesus prova, precisamente, que a vida gasta a amar não é perdida nem fracassada, mas é o caminho para a vida plena e verdadeira, para a felicidade sem fim. Temos consciência disso? É nessa direcção que conduzimos a caminhada da nossa vida?

ORAÇÃO PARA REZAR EM FAMÍLIA

Deus nosso Pai, nós Te damos graças pela Ressurreição: a força do teu Espírito abriu o túmulo, o teu Filho levantou-se na luz deste dia eterno de Páscoa. Nós Te pedimos: abre os olhos do nosso coração, como fizeste ao discípulo que viu e acreditou, abre os nossos espíritos à compreensão da fé na Tua Eucaristia.

BOA CAMINHADA QUARESMA

NAS SENDAS DA FÉ